Apesar da situação perigosa de Nezha, ele contava com a proteção do seu mestre, Taiyi Zhenren. Os outros ainda não sentiam nenhum senso de perigo. ... No mundo de "A Lenda do Lótus Sagrado", na Caverna Dourada: Taiyi Zhenren estava sentado com postura ereta, acariciando tranquilamente sua barba, cheio de confiança: — Comigo aqui, quem ousaria machucar meu discípulo? O pequeno Nezha, sentado ao lado, transbordava segurança e disse alegremente: — Com o mestre por perto, me sinto superprotegido! Yuding Zhenren observava a cena tranquila entre mestre e discípulo. Ao fazer alguns cálculos com os dedos, ele previu o que aconteceria em seguida: — Então agora vem a parte em que o mestre mostra seu poder para salvar o discípulo, né? Taiyi Zhenren sorriu, satisfeito: — Todo mundo merece seu momento de glória! ... No mundo de "A Batalha pelo Paraíso", na região de Heijiao: Han Feng estava de pé no topo de uma montanha, observando a cena em que Taiyi Zhenren se preparava para salvar seu discípulo. De repente, ele lembrou do seu próprio mestre, o Velho Yao. Seu mestre havia sido bondoso com ele, ensinando-o com paciência e transmitindo-lhe técnicas secretas. Era uma relação parecida com a de Taiyi e Nezha. Se não fosse pela sua ganância e traição, talvez eles também fossem um exemplo de mestre e discípulo unidos. Mas logo seu rosto se endureceu: — Que amor fraternal nada! Se ele escondia seus segredos de mim, não me ensinava tudo, como poderia me levar ao topo? Que tipo de mestre faz isso? A tentação do poder havia falado mais alto, e ele abandonara aquele laço outrora tão forte. ... No mundo de "Douluo Dalu", na Academia Shrek: Tang San, em meio ao seu treinamento, olhou fixamente para Taiyi Zhenren. Aquela sensação de proteção fez-o lembrar do seu próprio mestre, Yu Xiaogang. Mas ele logo balançou a cabeça, resignado: — Meu mestre é mais fraco que eu. Se acontecer algum perigo, sou eu que tenho que salvá-lo! Enquanto os outros mestres transbordavam segurança, o seu só não atrapalhava. — Não sei no que eu estava pensando quando decidi me tornar discípulo dele. Yu Xiaogang só sabia ensinar teorias que ele mesmo considerava brilhantes, mas na prática, não oferecia ajuda nenhuma. Onde estavam as técnicas secretas? Os remédios raros? Nem sombra! ... [O corpo de Nezha desmaiou, e a alma de Ao Bing assumiu o controle.] [Ao Bing saltou, desviando do ataque do Rei dos Marmotas, e contra-atacou com um soco certeiro no nariz do inimigo!] [O golpe foi tão forte que afundou o focinho do Rei das Marmotas!] [Os ataques sucessivos não só feriram o corpo do Rei, mas também esmagaram seu orgulho e moral.] [Ele não aguentou mais. Jogou sua arma no chão e começou a chorar, cobrindo o rosto.] — Eu avisei que você era fraco! Agora deixa que eu acabo com ele! — O Subchefe avançou, confiante. — Soco do Furacão Imbatível! [Ele achou que poderia derrotar Ao Bing facilmente, como antes.] [Mas Ao Bing segurou seu braço, ergueu-o no ar e o arremessou contra o grupo de marmotas, esmagando todas, inclusive o Rei, contra a montanha!] — Aaaah! — Uma das marmotas gritou em pânico, e todas fugiram em debandada. [O Guia dos Cervos ordenou que a equipe de captura agisse, cercando e prendendo todas as marmotas.] — Vocês pegaram todas? — perguntou Taiyi Zhenren. — Se deixarmos uma só, ela pode causar problemas para os moradores. Vamos levá-las todas para o Templo de Jade, onde serão redimidas — explicou o Guia. — E o seu discípulo? — O Guia olhou para Nezha, cuja aparência havia mudado com a alma de Ao Bing no controle. — Ah, ele fica alternando entre feio e bonito. É coisa do Orbe Espiritual, normal! — Taiyi Zhenren rapidamente levou Nezha embora. ... — Coitado do Rei das Marmotas! — Ele sempre acaba apanhando! — Quer bancar o durão? Voou! ... No mundo de "Jornada ao Oeste", na Montanha das Flores e Frutas: Sun Wukong observava o Guia dos Cervos discursando com falsa autoridade. — Hehe, esse carinha adora inventar histórias — ele disse, coçando a cabeça com desdém. — Esses bichinhos não fizeram mal a ninguém! Que "redimir" o quê? Ele não entendia as verdadeiras intenções do Guia, mas via claramente a hipocrisia. Aqueles monstros viviam do próprio trabalho, eram fracos e qualquer caçador poderia pegá-los para comer. Quem ameaçava quem, afinal? Mas o Guia os rotulou como perigosos e os prendeu todos. — Eu não acredito em nada do que ele diz! ... No mundo de "A Raposa e o Contador de Histórias", em Tushan: Tushan Susu olhava confusa para os monstros sendo capturados. — Por que eles estão prendendo essas marmotas? Elas não fizeram nada de mal... Tushan Yaya suspirou e fechou os olhos, com um tom de cansaço: — Humanos e monstros são diferentes. A paz é frágil e rara. Muitas vezes, ser fraco já é motivo suficiente. As desculpas não importam. Susu olhou para Yaya, sem entender

completamente as palavras carregadas de experiência. ... No mundo de "Douluo Dalu", na Floresta de Xingdou: Xiong Jun rugiu de raiva: — Olhem só como esses humanos são falsos! Se querem lutar, lutem de frente! Eu odeio essa gente! Seu corpo enorme tremia de fúria, irradiando uma aura violenta. Ditian franziu levemente a testa e falou com voz grave: — É nojento mesmo. Poderiam simplesmente dizer que humanos e demônios são de lados opostos e assumir essa oposição abertamente. Mas não, inventam esse papo de "guiar para o caminho certo". Tenho a sensação de que escondem algo mais. Seus olhos profundos revelaram um brilho de desprezo, claramente incomodado com as atitudes de Lutong e da Equipe de Caça a Demônios. Afinal, Lutong não mencionou uma só palavra sobre as supostas maldades do clã dos marmotas contra o povo. E agora essa história de "redenção"? Muito suspeito! ... [56] História sombria do budismo exposta! Nove mil pílulas da imortalidade! Rei Macaco: "Eu como isso como se fosse bala!" Shen Gongbao: "O céu está desabando!" [A nave da Equipe de Caça a Demônios retorna ao Palácio Celestial.] [Ne Zha, herói da batalha, está na proa com as mãos nos bolsos.] [Os discípulos do Templo de Jade Murmuravam sobre ele.] — Ei, quem é esse garotinho? — É o Ne Zha, irmão mais novo de Jinzha e Muzha! — Ah, ele é a reencarnação da Pérola Espiritual escolhida pelo Mestre! — Hmm, mas não parece grandioso... — Corcunda, postura desleixada! — Olhos baixos, parece um delinquente! — E essas olheiras? Parece um fantasma! O riso ecoou pelo convés. Ne Zha, que inicialmente parecia orgulhoso, ficou furioso. Arrancou um pedaço do corrimão e partiu para cima deles, pronto para brigar. Taiyi Zhenren rapidamente o puxou para longe. ... No mundo da prévia de "O Lótus de Luz", dentro da Caverna da Luz Dourada, Taiyi Zhenren observou o temperamento explosivo do pequeno demônio Ne Zha e esfregou a testa, resignado. [O que se passa na mente dele: Parece que o Ne Zha sempre foi assim, explosivo... Mas pelo menos ele só revida quando provocado. Já é um alívio que não saia procurando encrenca.] Ele balançou a cabeça, frustrado, mas mesmo assim seu olhar transbordava indulgência e carinho pelo discípulo. O pequeno demônio Ne Zha tinha bons pais, então não criava confusão atoa. Já o seu Ne Zha, além do pavio curto, ainda arrumava problemas por conta própria! Se não fosse por suas conexões poderosas, como protegeria esse discípulo tão encrenqueiro? ... No mundo de "Uma Cilada para o Scooby-Doo", enquanto Tang Seng tentava convencer Jupitel com seu discurso pacifista, o Rei Macaco estava prestes a explodir. — Ódio só gera mais ódio... Essas pequenas coisas deveriam ser ignoradas — dizia Tang Seng, quase conseguindo convencê-lo. Jupitel, já irritado, não aguentou mais. — Já chega! — ele gritou, dando um tapa no monge. — Você fala sem parar, mas nem pensa se os outros aguentam ouvir! Tang Seng, atordoado, ainda resmungou: — Ai, ai... que criatura violenta... Jupitel deu mais alguns chutes e fugiu sem olhar para trás. ... No Pódio de Jade do Templo de Jade, o Imortal Wuliang observava o céu: — Irmão, olhe esse fenômeno celeste hoje à noite! — Seis estrelas alinhadas! Um evento raro! — disse Taiyi Zhenren, animado. — Sempre que isso acontece, o Pódio de Jade permite comunicação à distância. Já que estamos espalhados pelos quatro cantos, é a chance perfeita para uma reunião dos Imortais Dourados! Wuliang ativou o pódio com seu poder. — Ah, eu não sou um dos Doze Imortais Dourados... melhor eu me retirar — Taiyi Zhenren agitou as mãos, recusando. — Ora, você será um em breve! — Wuliang o puxou para o altar de lótus. — Não, não! Isso não está certo! Não pode ser! O rosto do velho imortal se contorcia de felicidade enquanto fingia resistir, mas logo se acomodou no assento com pose solene. — Mestre, por que você sentou? — perguntou Ne Zha. — Ih, sempre você enchendo o saco! — ele resmungou, mas não parou de acariciar o altar, encantado. ... No mundo do pequeno demônio Ne Zha, em Chentangguan...